



**ATA REUNIÃO ONLINE DO CONSELHO MUNICIPAL DE
DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO – CMDRSS**

Data: 25/07/21

Horário: 10:00 horas

Plataforma: Google Meet

Participantes:

Araci Kamiyama (CDRS); André Ruoppolo Biazoti (Instituto Kairós); Cristina Abi Jabbour (CMDRSS); Cyra Malta (Agricultura/ SMSUB); Débora Sahyun (EDR.SP/CDRS); Janina Belo (LoP/SMDU); Luccas Longo (SVMA); Patricia Marra Sepe (LoP/SMUL); Paulo Cesar Saraiva (SAA/CDRS – EDR SP; Tatiane Aparecida Soares Johann (SMSUB/DA/CAE Leste); Vanda Costa (Movimento de Agricultora Urbana Z. Oeste)

Registro:

Em 22 de julho de 2021 foi realizada a 19ª reunião ordinária da 2ª gestão do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário – CMDRSS, Biênio 2020/2021 por meio de plataforma digital. Iniciada a reunião, Cristina cumprimenta a todos os presentes e expõe a pauta com os seguintes itens: presidência do Conselho, Horta das Flores; Regimento Interno, PMADRSS (Plano Rural) e Informes.

Seguindo os trabalhos com a 1ª pauta do dia, Cristina foi nomeada Presidente Interina do CMDRSS acumulando o cargo com a Secretária Executiva até que o assunto seja discutido de forma célere com a SMDET. Foi solicitada a marcação de uma reunião com a Secretária da SMDET para falar deste assunto e sobre o Plano Rural. Aproveitando a pauta, Cristina informou



que o Plano aguarda parecer da Secretaria de Governo Municipal (SGM), conforme processo SEI.

Houve inversão de pauta e teve início a discussão sobre o Regimento Interno: na última eleição constatou-se a necessidade de ajustes no documento. Em junho/21 foi realizada uma reunião com a Rute e Domingos para que fossem revisados os ajustes a serem retrabalhados. O documento será compartilhado por *Google Docs* para que os conselheiros possam dar suas contribuições.

Horta das Flores: foi acertado o envio por parte da CMDRSS de um documento explicativo com recomendação sobre a Horta das Flores para o Gabinete da Vereadora Cris Monteiro como resposta à solicitação de esclarecimento sobre a permanência ou não da horta devido à possível Parceria Público-Privada (PPP) de moradias populares no espaço da horta.

A ATA de Junho foi aprovada.

Com relação ao Plano e à reunião com secretária da SMDET, Aracy comentou da importância de levar um representante da sociedade civil e Vanda sugeriu a possibilidade de gravação de alguns depoimentos de agricultores, caso esses não possam participar da reunião.

Como informe, Tatiane explicou que os documentos de comodatos realizados com a ENEL estão sendo regularizados para a renovação dos contratos vencidos há 12 anos. Com isso, é possível a renovação das DAPs (Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) dos agricultores e os certificados no sistema de OCS (Orgânico). Relatou que algumas agricultoras estão interessadas em expandir suas produções para outras áreas da zona leste, mas que para isso será necessário o levantamento de possíveis áreas pelo poder público, trabalho que já está sendo feito preliminarmente pela própria servidora. Patricia comentou que essa ação de novas áreas de cultivo na zona leste está em consonância com o Plano de Metas da Prefeitura, o de implantação de 400 hortas. Ainda perguntou



Prefeitura do Município de São Paulo
Coordenadoria de Segurança Alimentar e Nutricional COSAN
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, Sustentável e Solidário CMDRSS

sobre a atuação da Organização Cidades sem Fome, como está se dando com relação à ENEL e Tatiane informou que A ENEL concedeu ao projeto cinco áreas para produção. Patrícia também lembrou que o financiamento da Bloomberg ao Projeto Ligue os Pontos se encerrara em 30 de junho e havia uma discussão sobre a continuidade do projeto e a manutenção do nome do projeto, mas que isso ainda não estava decidido. Relatou que a Ashoka Brasil procurou alguns servidores da SMUL com o objetivo de conhecer pessoas e áreas na cidade e região metropolitana para possível apoio à agricultura urbana e solicitou para os presentes na reunião que, se alguém se lembrasse de nomes e áreas, os indicasse a ela. Vanda sugeriu agricultores da zona norte. Ainda relatou que há a possibilidade de um novo financiamento emergencial para manter a ATER que vinha sendo feita com recursos da Bloomberg. O tempo previsto será de nove meses com aporte de 100 mil euros, advindos da Porticus, instituição holandesa. Janaína comentou que a data esperada de volta dessa equipe é de 15 de agosto.

Paulo Cesar informou que alguns agricultores na zona norte estão precisando de composto orgânico. Cyra esclareceu que o procedimento é o envio de e-mail para compostagem@prefeitura.sp.gov.br, informando sobre qual pátio eventualmente o solicitante utilizará e aguardar o agendamento. Complementou dizendo que, como é grande quantidade, seria importante que o e-mail fosse enviado pelo do próprio D.A. (Departamento de Agricultura).

Expirado o horário da reunião os trabalhos foram finalizados.